

# O Novo Fundeb: funcionamento e desafios

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E  
CULTURA – SENADO FEDERAL

Brasília-DF, 10/09/2025

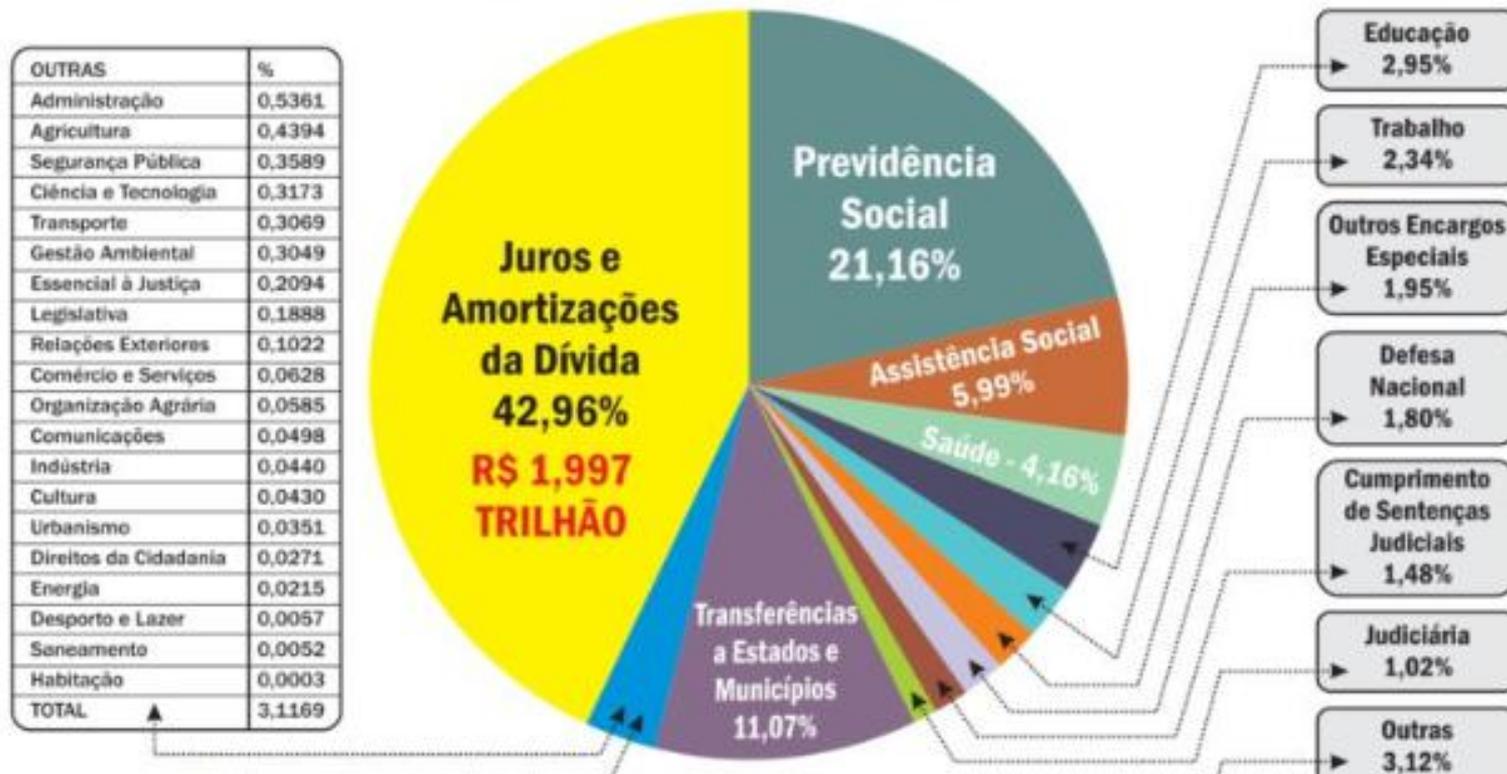
# Do Fundef ao Fundeb

- O Fundeb significou mais igualdade de acesso e permanência na escola, embora desafios persistam.
  - Ampliou recursos e matrículas escolares, porém ainda há crianças, jovens e adultos fora da escola.
    - quase 60% das crianças de 0 a 3 anos estão fora da creche; 68 milhões de pessoas acima de 15 anos não completaram o ensino médio; 24% dos jovens entre 18 e 24 anos não estudam e nem trabalham (Fontes: Censo Escolar e OCDE).
  - Assegurou piso salarial nacional para os profissionais da educação, embora apenas o magistério esteja regulamentado.
  - Ampliou a complementação federal para a educação básica, mas falta avançar no Custo Aluno Qualidade.
    - O Brasil possui custo por estudante na educação básica abaixo da média da OCDE e o pior salário de professores entre 46 nações pesquisadas (Fonte: OCDE).

# Financiamento em disputa

- Manter a vinculação constitucional de recursos para a educação (e a saúde) é essencial.
- Embora a complementação da União ao Fundeb esteja fora do **arcabouço fiscal**, os regimes de ajustes fiscais têm comprometido o investimento na educação e demais áreas sociais.
- A implementação do CAQ – indispensável para elevar o financiamento na educação básica – requer fontes adicionais de receitas, e isso tem encontrado resistência no Congresso Nacional.
- Os juros da dívida pública continuam sugando o orçamento na União e dos demais entes, e é preciso encontrar alternativas que deixem de sacrificar a população.

## Orçamento Federal Executado (pago) em 2024 = R\$ 4,648 TRILHÕES



Fonte: Auditoria Cidadã da Dívida

# Controle Social - Fundeb

- Embora o Fundeb permanente tenha avançado na legislação, o controle social continua deficiente.
- Por um lado, falta avançar no sistema de informação de dados entre os entes federados.
- Por outro, o aparelhamento político dos CACS-Fundeb, sobretudo nos Municípios, impede a eficiência e a gestão democrática desses colegiados.

# Desvios de recursos continuam

- A CNTE recebe inúmeras denúncias de desvios e má operacionalização do Fundeb. (Exemplo):

10/07/2025	-	-	FPE/FPM	52.187,30
10/07/2025	-	-	FPE/FPM	615.727,21
10/07/2025	-	-	FPE/FPM	264,10
10/07/2025	FUNDO MUNICIPAL DE EDUCACAO D ...	06.102.249/0001-94	TRANSFERÊNCIA ENVIADA	- 835.000,00
10/07/2025	-	-	RESGATE AUTOMÁTICO	100.874,92
18/07/2025	-	-	ITR-IMPOSTO TERRITORIAL RURAL	7,82
18/07/2025	-	-	FPE/FPM	16.575,02
18/07/2025	-	-	FPE/FPM	38.532,04
18/07/2025	-	-	FPE/FPM	424.117,04
18/07/2025	-	-	FPE/FPM	195,00
18/07/2025	-	-	IPJ/EXPORTACAO	318,64
18/07/2025	-	-	BB-APLIC C.PRZ-APL.AUT	- 479.745,56
21/07/2025	FUNDO MUNICIPAL DE EDUCACAO D ...	06.102.249/0001-94	TRANSFERÊNCIA ENVIADA	- 510.000,00
21/07/2025	-	-	RESGATE AUTOMÁTICO	510.000,00

Página 2 de 3

- É bastante comum parte ou quase todo o recurso do Fundeb deixar a conta do Fundo e perder a rastreabilidade (**vão para contas da Prefeitura ou de Fundos Municipais, sem controle social**).
- Denúncias ao MP não têm revertido muitas dessas situações.

# É preciso mais controle social e institucional

- Além do sistema de informação, é preciso rastrear as folhas de pagamento de pessoal, um dos principais canais de desvio
  - pagamento de servidores em desvio de função e de outros órgãos da administração, valores lançados a maior, contratos fraudulentos de terceirizadas e serviços diversos.
- Assegurar a contratação de pessoal por concurso público, sem indicação política, é outra medida urgente.
- Vincular repasses voluntários da União para quem cumprir piso, carreira e concurso público, é opção viável.

# PNE - SNE - CAQ - FUNDEB

- A meta de financiamento do próximo PNE precisa articular o CAQ ao Sistema Nacional de Educação, sobretudo através do Fundeb.
- Qualquer supressão ou flexibilização das vinculações de impostos para a educação e a saúde, neste momento, gerará retrocessos.
- 10% do PIB para a educação precisa ser assegurado e com indicações de novas fontes de receitas.
- O país precisa reverter sua dívida social e educacional, e o CAQ é parte importante nesta trajetória, através do Fundeb.

# Valorização profissional no Fundeb

- É preciso ampliar o piso salarial para os funcionários de escola, com participação solidária da União (CNTE defende o PL 2.531/21 com emendas).
- Inúmeros profissionais pleiteiam ingressar no rol das carreiras da educação (art. 61 da LDB), e isso tende a diminuir os recursos para valorizar professores e funcionários. Há inúmeros projetos de lei no Congresso (PL 6.698/16, PL 3.599/23, entre outros).
- PEC 169/2021 – pretende ampliar o acúmulo de cargo docente para outras categorias do serviço público, e isso também gera problemas não apenas para os orçamentos, mas para a qualidade da educação. É preciso investir em jornadas únicas para professores e funcionários e em uma só escola.

# O que a CNTE defende?

- Mais verbas públicas para a educação pública.
- Controle social efetivo e democrático.
- Mais transparência nas execuções orçamentárias e mais controle institucional (Tribunais de Contas, Controladorias e Ministério Público).
- Avançar no debate da Lei de Responsabilidade Educacional, não com foco em resultados, mas no cumprimento das legislações educacionais pelos gestores das Três Esferas.

**CNTE** Confederação Nacional dos  
Trabalhadores em Educação  
® [www.cnte.org.br](http://www.cnte.org.br)

*Brasil*

Filiada à

